

IPMA: 36% do continente em seca severa e extrema, desagravamento no norte e centro

5 de Novembro, 2019

36% de Portugal continental estava, no final de outubro, em situação de seca severa e extrema, tendo-se registado um desagravamento na região do Norte e Centro, segundo o IPMA. De acordo com índice meteorológico de seca (PDSI) disponível no site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), no final de outubro houve um desagravamento da situação de seca meteorológica nas regiões do Norte e Centro e na região sul mantinha-se a seca meteorológica.

O relatório indica que a 31 de outubro 33,5% do continente estava em seca moderada, 31,9% em seca severa, 17,5% seca fraca, 6,8% normal, 6% em chuva fraca e 4,3% em seca extrema. No final de setembro, 48,4% de Portugal continental estava em seca moderada, 32,7% em seca severa, 15,4% em seca fraca e 3,4% em seca extrema.

O instituto classifica em nove classes o índice meteorológico de seca, que varia entre “chuva extrema” e “seca extrema”.

De acordo com o IPMA, existem quatro tipos de seca: meteorológica, agrícola, hidrológica e socioeconómica. A seca meteorológica está diretamente ligada ao défice de precipitação, quando ocorre precipitação abaixo do que é normal. Depois, à medida que o défice vai aumentando ao longo de dois, três meses, passa para uma seca agrícola, porque começa a haver deficiências ao nível da água no solo. Se a situação se mantiver, evolui para seca hidrológica, quando começa a haver falta de água nas barragens. Existe também a seca socioeconómica, que é considerada quando já tem impacto na população.

Além do índice de seca, o resumo do Boletim Climatológico do IPMA, indica também que o mês de outubro se classificou como normal em relação à temperatura do ar e seco em relação à precipitação. De acordo com o instituto, o valor médio da temperatura máxima do ar (22,42 graus Celsius) foi superior ao valor normal e o valor médio da mínima (11,08 graus) foi inferior ao normal.

O IPMA adianta também que o valor médio da quantidade de precipitação em outubro corresponde 81% do valor normal mensal. “De destacar que apesar do valor total mensal em Portugal continental ser inferior ao normal verificou-se uma forte variabilidade espacial da distribuição da precipitação”, é referido.

O instituto indica que os valores registados em grande parte do nordeste foram superiores ao normal e na região sul foram inferiores. Durante o mês de outubro, verificou-se que até dia 12 não ocorreu precipitação no continente e a partir de dia 13 foram registados valores significativos nas regiões do

litoral norte e centro, em particular nos dias 14 e 19.

O boletim do IPMA adianta também que no final do mês verificou-se um aumento dos valores de percentagem de água no solo relativamente a setembro, tendo sido mais significativo em alguns locais das regiões do norte e centro.

Nas regiões do noroeste os valores estão, segundo o IPMA, “muito próximos ou iguais à capacidade de campo”. Nas regiões do Vale do Tejo, do Alentejo e Algarve os valores de percentagem de água no solo continuavam no final de outubro inferiores a 20%.